

LUX JORNAL

Diário Catarinense - Florianópolis - SC

Publicado: 08/09/2000

190		

1088

CONFLITO

Clima é tenso entre índios e colonos

DARCI DEBONA
SAUDADES

Com o final do prazo concedido pela Justiça Federal à Fundação Nacional do Índio (Funai), amanhã, para retirar os 150 índios Guarani acampados em Saudades, o clima ficou tenso entre os índios e os moradores da região. O proprietário da área ocupada, Carlos Zimmer, entrou com um pedido de reintegração de posse que resultou na decisão judicial de retirada em 45 dias. Os demais moradores estão apreensivos, pois a reivindicação indígena é de 2 mil hectares nas comunidades de Araçá e Araçaí.

Os Guarani afirmaram que foram ameaçados por colonos armados na tarde de quarta-feira. Alguns acreditam ter visto pessoas armadas no mato. "De noite nem conseguimos dormir", afirmou Alzira Moraes, de 40 anos.

Um dos líderes Guarani e irmão do cacique, João Barbosa, afirmou que os índios mantiveram o respeito aos colonos e agiram de forma pacífica, mas não vão tolerar agressões. Barbosa disse que os indígenas não pretendem sair enquanto não for dada uma solução.

Os Guarani pretendem defender as terras que reivindicam como suas. "O governo tem que ter uma solução imediata", ressaltou Barbosa. No entanto ele até admite esperar em uma área próxima, desde que sejam tomadas medidas de reconhecimento da terra.

Para evitar o conflito, o juiz federal Narciso Leandro Xavier Baez convocou para hoje uma audiência pública com a presença dos caciques Guarani, agricultores, Funai e Ministério Público, tentando um acordo. A procuradora da República Sônia Cristina Niche solicitou à Polícia Federal de Dionísio Cerqueira que controle a situação. A Funai criou um grupo técnico para realizar estudos na área reivindicada pelos índios.